A CARREATA



Um dos trios elétricos que nos emprestaram para a divulgação de nossas ideias.

A demonstração final de UNI-DADE & FORÇA da CHAPA 1 aconteceu no feriado de 7 de Setembro, com uma gigantesca passeata. Mais de 150 carros foram levados pelos companheiros para participar. Muitos não fica-

ram todo o tempo e muito chegaram mais tarde (devido a compromissos de trabalho).

No total, cerca de 500 rodoviários e "amigos dos amigos do Buda" estiveram presentes nesse momento de consolidar a vitória.



Outro trio elétrico. Foi tão bom que estamos pensando em usá-lo na Campanha Salarial.



O diretor Nélio foi uma revelação na "bocade-ferro" (apelido que damos aos microfones).



O mini-trio da Nova Central era pequeno, mas supervalente. Valeu, companheirada!



Família Rodoviária é isso aí: D. Regina, esposa do presidente Buda, esteve presente em toda a Campanha.



A diretora Regina se empenhou, divulgando a chapa entre as rodoviárias.



Mais um exemplo da Família Rodoviária: o candidato André e seu filho, na carreata.



A diretora Delma e o candidato Ragnan, presentes do início ao fim.



O candidato Monteiro falando aos colegas de trabalho na Rodoviária de Nilópolis.



Os candidatos Ricardo e Faustão, o diretor Edmilson e as militantes Luciene e Ingrid.



O candidato Fabão, a militante Adriana e o diretor Genildo.

AGRADECIMENTOS

DIRETORIA ELEITA quer agradecer, de público, todos os companheiros sindicalistas que nos apoiaram decididamente. Em primeiro lugar, nossas entidades de grau superior, a CNTTT-Confederação Nacional dos Trabalhado-

res em Transportes Terrestres, na pessoa do companheiro Omar José Gomes, o "Santo Antônio" e à FITTR-Federação Interestadual dos Rodoviários, na pessoa do companheiro Antônio Tristão, o "Índio".

Agradecemos muito à NCST-NOVA CENTRAL SINDI-

CAL DOS TRABALHADORES, à qual somos filiados, na pessoa de seu presidente estadual, companheiro Sebastião José.

Agradecemos aos dirigentes sindicais que vieram a Nova Iguaçu ou enviaram apoiadores. Não vamos citar

nomes para não correr o risco de esquecer algum, mas eles sabem a quem nos referimos.

Muito obrigado a todos. Essa é a prática bonita do sindicalismo: "TODOS POR UM E UM POR TODOS". Essa prática vai se repetir muitas e muitas vezes!

o rodoviário em marcha Página 5

Como prometido pelo TRANSPARENCIA TOTAL



Nos três dias da eleição, a busca do voto, através da argumentação junto aos eleitores ocupou o tempo de todos os candidatos. Na foto a turma da CHAPA 1 na Central.

a c o r d o c o m d e c i - são da Comissão Eleitoral, foram montadas 6 Mesas Coletoras de Votos, sendo a 1 e 2 fixas, na Sede Social, para receber os votos dos aposentados; a 3, fixa, na Sede Administrativa, para receber votos dos companheiros afastados do trabalho; a 4, fixa na Rodoviária de Nova Iguaçu; e

as 5 e 6, itinerantes, percorrendo vários locais de concentração da categoria

Vale dizer que essa distribuição de urnas foi feita pela Comissão, depois de ouvir as chapas e respeitando, na medida do possível, os itinerários sugeridos por elas. Vale dizer também que essa coordenação do pleito, pelo Estatuto, seria prerrogativa do



Na Central, um eleitor deposita seu voto e garante sua participação democrática na vida do Sindicato. Obrigado, companheiro! A categoria agradece.



Esses são o presidente da Mesa nº 6, itinerante, companheiro José Carneiro Pinheiro e os mesários Valter Luís e Maria Elza. Colheram votos em diversos pontos de concentração dos rodoviários.



A Mesa Coletora de votos na Sede Administrativa do Sindicato. A Mesa teve dois presidentes: Maria de Fátima no primeiro dia e Márcio de Souza, no segundo e terceiro dias. Os mesários foram Bruna Santos e Anderson Simões.



O companheiro Victor Cabral, da Federação dos Rodoviários, era o presidente da Mesa Coletora nº 5. E os mesários eram Luiz Jorge e Gilberto Lima.



Página 6 o rodoviário em marcha

Sindicato:

E LISURA ABSOLUTA!

presidente do Sindicato, companheiro Buda. Mas ele, para mostrar como o processo seria democrático, desde o início, abriu mão desse direito e indicou a Comissão Eleitoral composta pelo Consultor Sindical Francisco Antunes (assessor do companheiro Omar, presidente da CNTTT); pelo presidente do SINTRATURB-RIO, José Carlos Sacramento; pelo Diretor-Financeiro

do STTR-Angra dos Reis, Carlos Magno Igídio; e pelo diretor do Sindicato dos Vigilantes do Rio, Sebastião Dias de Freitas Melo.

A coleta de votos aconteceu com absoluta tranquilidade, não sendo registrados quaisquer problemas de vulto. Nenhum protesto foi feito em Ata. Aliás, na apuração também foi assim: nenhum protesto foi feito na Ata.



Na Central (município do Rio) o clima era de cordialidade. Afinal de contas, podíamos ser adversários, mas não inimigos. E terminada a batalha, voltamos todos a ser rodoviários em busca de maiores salários e melhores condições de vida e de trabalho. Certo?



As filas eram pequenas e duravam pouco. Logo, logo os eleitores eram atendidos. Essa é a Mesa Coletora que estava instalada no Centro Ortopédico do Sindicato.



A companheira depositando seu voto na Mesa Coletora itinerante, quando ela passava pela empresa Mirante.



Os aposentados, como sempre, comparecem para votar, encontrar os amigos e bater um papo. Aposentado, para nós, é TRABALHADOR VETERANO e merece o maior carinho e consideração. Sejam sempre bem vindos, companheiros!



E convida: agora é hora de UNIDADE no Sindicato!



o rodoviário em marcha Página 7

Diretoria eleita reafirma seus compromissos

egundo os diretores eleitos pela CHAPA 1, o mais importante em uma eleição sindical é o cumprimento dos compromissos assumidos. A voz deles pode ser resumida na seguinte frase: "não faremos como a maioria dos políticos que "somem" depois da eleição: continuamos aqui, em nossos endereços conhecidos e nas portarias das empresas. Ou seja, vocês vão poder cobrar, item por item, todas as nossas SUPERPRO-POSTAS".

A chapa eleita vai começar a trabalhar antes mesmo da posse. Aliás, já começou a trabalhar. Na manhã do dia 11 de setembro, no Sindicato, diretores reeleitos, diretores eleitos e apoiadores já fizeram sua primeira reunião para analisar os resultados das urnas e fazer algumas avaliações.

O diretor eleito Ricardo fez questão de comentar que "o rodoviário elegeu a gente. Foi uma eleição limpa e transparente. Não houve nenhum protesto, de nenhuma das outras chapas. Diziam que a gente seria eleito pelos aposentados. E isso não aconteceu. O voto dos aposentados é importantíssimo e nos orgulha muito, mas se fossem retirados da apuração, ganharíamos do mesmo jeito".

O presidente Buda concordou com o companheiro deixou claro que "a lisura do pleito foi minha preocupação desde que o processo eleitoral se avizinhava. Disse para todo mundo que queria fazer uma eleição limpa, sem esconder editais, sem manobrar listas de eleitores (todas as chapas receberam a relação dos eleitores no prazo legal), sem escamotear nenhum direito de nenhum dos participantes".

CONTROVÉRSIAS

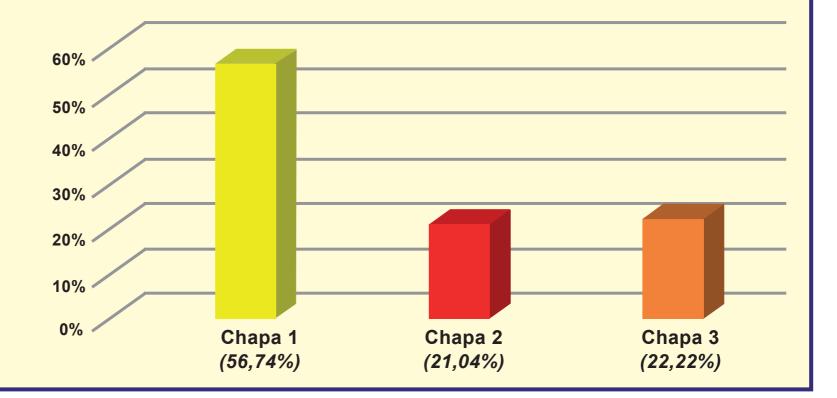
Durante os dias de coleta de voto aconteceram, como sempre, algumas controvérsias. Mas todas foram superadas com diálogo e bom entendimento entre as chapas disputantes. O presidente Buda fez questão de reconhecer isso, em seu discurso da vitória, e de convidá-los todos – candidatos e eleitores – a se juntarem ao Sindicato, na luta em prol da categoria rodoviária como um todo.

Ao final da reunião informal de avaliação foi pedido ao jornalista que ressaltasse e agradecesse o trabalho dos apoiadores da CHAPA 1, principalmente os que não eram candidatos e que trabalharam voluntariamente, varando madrugadas.

Vejam, o resultado da eleição, urna por urna e o gráfico final dos percentuais:

Apuração Eleições 2015 - Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários de Nova Iguaçu

	Urna 01	Urna 02	Urna 03	Urna 04	Urna 05	Urna 06	Separados	Total
Chapa 01	199	155	190	88	239	116	124	1.111
Chapa 02	0	5	38	84	159	114	12	412
Chapa 03	9	7	89	119	133	38	40	435
Brancos	3	1	12	1	5	10	2	34
Nulos	9	2	3	3	10	6		33
Total Validos:	208	167	317	291	531	268	176	1958
Total Geral:	220	170	332	295	546	284	178	2025



Página 8 o rodoviário em marcha